



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

### ATA Nº 19

---

No dia **quinze de dezembro do ano de dois mil e dezasseis**, dando cumprimento ao disposto no artigo 12.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em Sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia do Areeiro, sita na Rua João Villaret, número nove, Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Patrícia Cardoso Santos, coadjuvada por Maria João Romão Farinha Miranda Pereira Serra, como primeira secretária, e por Cecília Francisca Nascimento da Silva Coelho Gonçalves Bastos, como segunda secretária, com os seguintes pontos da **Ordem de Trabalhos: Ponto 1** – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta. **Ponto 2** – Discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental de 2016. **Ponto 3** – Discussão e votação do Mapa de Pessoal. **Ponto 4** – Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento 2017.-----

Estiveram presentes: Patrícia Cardoso Santos (PS), Maria João Romão Farinha Miranda Pereira Serra (PS), Cecília Francisca Nascimento da Silva Coelho Gonçalves (PSD), António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), João José Laranjeiras Martins (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), José Fernando Gomes Bonito (PSD), Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD), Manuel Mendes Camarinha (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Vítor Manuel Pais Tavares (PS), Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP) e Isabel Cristina Rua Pires (BE).-----

Os seguintes membros da Assembleia foram substituídos: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD) e João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD). -----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D'Eça Braamcamp, Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição, Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra, 1º Vogal - Luís Alberto Henriques Marcos e 2ª Vogal - Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão.-----

A **Sra. Presidente da Mesa** solicitou às bancadas que indicassem os nomes a eleger para se completar a Mesa, ao que se seguiria a eleição por voto secreto, de acordo com o artigo 23º do Regimento. **Virgínia Estorninho (PSD)** propôs para segunda secretária Cecília Gonçalves Bastos. **Manuel Camarinha (PS)** propôs para primeira secretária Maria João Serra. Realizada a votação, foram eleitas por unanimidade.-----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

Às vinte e uma horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a sessão.-----

Em seguida, ocorreram as intervenções do público.-----

A **Sra. Ana Santos** fez um reparo e colocou uma questão. Comentou ter passado pela Junta de Freguesia (sede) e consultado as vitrinas, procurando informação sobre a realização da presente reunião da Assembleia de Freguesia; não tendo encontrado, resolveu entrar, dentro também não havia nada, dirigiu-se ao balcão de atendimento e questionou a funcionária quando era a Assembleia de Freguesia a qual, muito simpática, respondeu ser naquele dia (15/12/2016), à mesma hora e no edifício sede. No entanto, não gostou da falta de profissionalismo porque lhe respondeu que já tinha alertado para que fosse afixado, mas que não era nada com ela. Este tipo de coisas nunca deve dizer-se ao público. A pergunta era sobre a Praça Francisco de Sá Carneiro, para quando o final das obras. Sendo o Executivo de matriz social democrata e atendendo ao vulto do político Sá Carneiro, merecia mais rapidez.-

O **Sr. Presidente da Junta**, respondendo ao reparo feito sobre o Edital (Convocatória), informou que foi afixado nas vitrinas de ambos os edifícios, Sede e Delegação. Tomou hoje conhecimento que alguém na Sede o retirou, não se apercebeu e se calhar para colocar outro folheto, tendo sido novamente afixado. Pelo facto pediu desculpa e congratulou-se por a senhora ter podido estar presente. Quanto às obras da Praça Francisco Sá Carneiro, pertencem à Câmara Municipal de Lisboa, apesar de ter sido uma iniciativa desta Junta, com a apresentação de uma Moção à Assembleia Municipal e que foi aprovada por unanimidade: a retoma das obras de superfície. A Câmara retomou as obras e ficou a placa central por arranjar, onde se encontra a estátua. Já lhe asseguraram que vão retomar os trabalhos em breve, com retirada do entulho e colocação de espaço verde e iluminação.-----

O **Sr. Rui Martins** referiu-se, em primeiro lugar, ao Jardim Cidadão da estação CP Roma-Areeiro e, em nome dos Moradores que instalaram e renovaram o espaço, o agradecimento à Junta de Freguesia pelo contributo e donativo de plantas, estando muito melhor que anteriormente e enriquecendo o perímetro da Freguesia.-----

O segundo tema, foi-lhe colocado por moradores do Bairro Portugal Novo e relaciona-se com a ocupação ilegal e abusiva de um espaço, por um grupo de pessoas que ora afirmam que são uma igreja, ora são uma associação, ora são uma coletividade, e alegam ter uma autorização da Junta para fazerem barulho até às duas da madrugada, o que pode confirmar com um



## **Assembleia de Freguesia do Areeiro**

---

agente da PSP contactado para este efeito, perturbando o descanso dos moradores. As questões são: é verdade que têm autorização? A Junta pode ajudar a resolver este problema de ruído até às cinco ou seis da manhã?-----

Um terceiro tema é sobre a reversão de vias do Arco do Cego e outras questões. Embora existam opiniões favoráveis, na Câmara e em outras juntas, às obras que ocorreram no Bairro, os moradores discordam, nomeadamente, do espaço de estacionamento, da remodelação de 48 lugares, das curvas em ângulos de 45 e de 90 graus, dos passeios demasiado baixos, e, agora, a reversão de vias e alteração de sentidos ainda está a provocar mais confusão, quando os moradores apenas pretendiam que fosse arranjado o betuminoso.-

Uma quarta questão, o estabelecimento Casa de Pasto “Oh Pereira”, situado na periferia da Freguesia e que, juntamente com a falta de civismo dos utentes, provoca muito lixo na via pública com copos de plástico e latas de cerveja no jardim em frente, este situado na nossa Freguesia. Falou com o proprietário, perguntou quem limpava todo aquele lixo e o mesmo respondeu ser da competência da Junta. Como a Junta vai ter competência de fiscalização dos lixos, pediu ao Executivo aborde o proprietário e que procure sensibilizá-lo para não provocar tanto lixo naquele jardim e em outros, dado que os utentes saem dali e dirigem-se para outros jardins da Freguesia, como sejam Afrânio Peixoto, Fernando Pessa e Pasteur.-----

Outro assunto, um pedido feito à Junta, em subscrição por algumas pessoas, sobre o licenciamento de animais adotados. Gostaria de saber se o assunto vai ser votado nesta Assembleia de Freguesia ou noutra, ou se está em agenda.-----

Outro ponto, os pilaretes da Rua Vítor Hugo. Ao que lhe dizem, a sua colocação está a ser usada para favorecer os comerciantes e os moradores gostariam que fossem redistribuídos ao longo do lancil, resolvendo o problema do estacionamento abusivo naquela rua.-----

Mais um tema, o campo selvagem de táxis junto da Rua Padre Gregório Verdonk. Ao que sabe, a Câmara estará a planear a construção de um estacionamento da EMEL naquele local. Questiona se este parque irá ser feito e quando, e se irá resolver o problema dos dejetos.-----

Ainda com outro assunto, adiantou uma informação sobre o Pico das Ameias e o grupo de pessoas que lá habitava e que, entretanto, voltou.-----

Um último tema, as propostas de Homenagem a dois Ilustres cidadãos do Areeiro que faleceram, Maria Isabel Barreno e Professor Alfredo Bruto da Costa, feitas por um grupo de



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

moradores. Questiona se à alguma iniciativa por parte do Executivo ou da Assembleia de Freguesia para homenagear essas pessoas.-----

O **Sr. Presidente da Junta** iniciou por comentar que o espaço do Jardim do Cidadão é da autoridade da REFER e que a Junta apenas apoiou o que foi despoletado pelo movimento de cidadania “Vizinhos do Areeiro”, oferecendo as plantas. Lembrou a disponibilidade para apoiar, quer situações para as quais sejam alertados, quer situações propondo parceria. Felicitou o movimento pela excelente ideia.-----

Em relação ao espaço ocupado, disse não se recordar de ter falado com a PSP nem de ter sido questionado sobre esse assunto, além de que o Executivo não tem competência para decidir o horário ou a abertura de qualquer tipo de estabelecimentos. Irá questionar a PSP e mencioná-lo (Sr. Rui Martins) sobre ter sido invocado o nome da Junta como tendo autoridade sobre isso. Tem conhecimento da situação, fica junto à Pastoral dos Ciganos, tinha lá estado recentemente para avaliar as suas necessidades e eles falaram-lhe nisso; vizinhos que moram por cima já se tinham queixado; a Junta também já tinha apresentado queixas à polícia. A competência da Junta nestas matérias é alertar as autoridades porque estes são casos de polícia e de fiscalização, não se tratam de ilegalidades ou de ocupação de espaço público. Informou, da parte da vogal Patrícia Leitão, que não há nenhuma licença para qualquer tipo de atividades naquele espaço do Bairro do Portugal Novo.-----

Quanto ao célebre Bairro do Arco do Cego, informou que o processo ainda não está fechado. Tem feito visitas no local com os projetistas, com o DMPO, departamento de obras da Câmara, e com o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, que verificaram todos os ângulos de curvatura e todas as situações onde poderia haver necessidade de se diminuir estacionamento, de modo a que as viaturas dos bombeiros circulem com rapidez. O Regimento apresentou à Câmara os pontos críticos que precisam de ser recuperados. Quanto ao espaço de estacionamento, havia cerca de 740 lugares e passou a 690 ou quase 700, perderam cerca de 50 lugares. Havendo 435 fogos no Bairro, tem-se um rácio de um estacionamento e mais meio por fogo, o que não é comum na cidade de Lisboa. Com o presente estudo dos Bombeiros, serão perdidos mais 12 a 15 lugares, ainda não está definido. Assim, o estacionamento fica salvaguardado para os moradores, ainda mais porque, por proposta do Executivo, pediu-se à EMEL que a tarifa passasse a vermelho, para que seja uma zona dissuasora de estacionamento, quer de dia, quer de noite, nomeadamente, nos dias



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

de espetáculos no Campo Pequeno. Eliminaram-se os trechos de via com comprimento superior a 150 metros, para evitar acelerações das viaturas, como é o caso da R. Xavier Cordeiro, dentro do Bairro e por onde o trânsito das avenidas andava a fluir. Com tudo isto, na sua opinião, o Bairro do Arco do Cego irá ser um bairro piloto, até na Europa. O objetivo é que o Bairro não seja uma zona de atravessamento mas, sim, que sirva quem lá vive.-----

Passando ao estabelecimento “Oh Pereira”, ficando este nas Avenidas Novas, falou com o colega do respetivo Executivo para que exercesse pressão junto da Câmara e o fecho desse estabelecimento passasse para as 21.00 horas, como já estão praticamente todos os da R. Dona Filipa de Vilhena.-----

Sobre as licenças para animais adotados, independentemente da Lei, que não permitia, já era um modelo utilizado no anterior mandato, antigo Alto do Pina, tendo sido atribuídos dois licenciamentos. No atual mandato, ninguém solicitou esse tipo de licenças. Foi feito um Regulamento pela Junta, aprovado em reunião do Executivo, que virá à Assembleia de Freguesia na próxima reunião de abril.-----

Quanto à atribuição de toponímicos, há uma Comissão na Câmara, da qual o próprio faz parte, e será aí que os cidadãos poderão manifestar as propostas de alterações.-----

Respondendo ao tema seguinte, informou que não pode fechar a Rua Vítor Hugo porque tem garagens e acessos especiais. Já fecharam os acessos possíveis aos passeios; um morador chamou a atenção que ainda há um local onde estacionam carrinhas e, também esse, irá ser fechado. -----

Quanto à questão sobre a Rua Padre Gregório Verdonk, vai ser alvo de intervenção por parte da EMEL, no 1º ou 2º trimestre do próximo ano, junto à R. Manuel Gouveia, para construção de um parque de dois pisos, mas ainda não há decisão, encontrando-se em estudo.-----

Relativamente às propostas de Homenagem, seriam apresentadas na presente sessão da Assembleia pela bancada do PSD.-----

-----  
Findo o período de intervenções, a **Sra. Presidente da Mesa** informou que, decorrente da anterior sessão ordinária de 22 de setembro de 2016, tinham de decidir sobre a substituição, ou não, do eleito do Bloco de Esquerda, Luís Moreira. Fazendo o enquadramento, o mesmo cidadão apresentou uma comunicação à Presidente da Assembleia de Freguesia, despedindo-se no dia 6 de maio de 2015, tendo tomado posse o nº 2 do Bloco de Esquerda,



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

José Jerónimo Franco, na sessão de 18 de junho de 2015. A 21 de julho de 2016, pedia a sua substituição pelo primeiro cidadão. Atendendo a que, em simultâneo, o cidadão Luís Moreira solicitou o seu regresso, passados mais de 365 dias sobre a sua comunicação inicial, prazo para uma substituição por suspensão de mandato, a Presidente da Assembleia entendeu convocar este cidadão e a cidadã seguinte na lista do Bloco de Esquerda, Isabel Pires, e levar a discussão e decisão em Plenário na sessão de 22 de setembro de 2016. Nesta passada sessão, compareceu o cidadão Luís Moreira, único presente daquela força política, e, em consequência da conferência do Plenário, Rui Pessanha (PSD) expressou a decisão de ouvir e de solicitar a explicação de toda a situação, suspensão ou renúncia ao mandato, por escrito, ficando a decisão para a próxima sessão. O cidadão Luís Moreira deu, então, as suas explicações e, a 17 de novembro de 2016, enviou a comunicação. Na atual sessão não estava presente, tendo comparecido a cidadã Isabel Pires. De seguida, deu a palavra aos membros da Assembleia.-----

**Virgínia Estorninho (PSD)** informou que a bancada analisou a situação do Luís Moreira e entendeu não aceitar o seu regresso por ter perdido o mandato por faltas e nunca ter justificado as mesmas, devendo ser substituído pela pessoa que se segue no Bloco de Esquerda, para além de que integrou outro partido, como teve conhecimento particularmente, provavelmente as coisas não correram bem e regressou ao anterior, daí querer voltar à Assembleia, mesmo depois de ter-se despedido e, como as coisas não funcionam assim, não tinha mais o direito de ser membro desta Assembleia.-----

**Manuel Camarinha (PS)** referiu, num primeiro aspeto, estar de acordo com a perda de mandato, não por faltas mas, sim, por renúncia ao mesmo a 6 de maio de 2015, conforme se pode entender da leitura das duas primeiras linhas da carta (que passou a ler). Um segundo aspeto, mesmo que tivesse pedido a suspensão do mandato, o que não fez e anunciou a sua saída do Bloco de Esquerda, deveria ter fundamentado a suspensão de acordo com um dos quatro motivos invocados no Regimento, o que também não fez, e mesmo que tivesse pedido a suspensão, deveria ter retomado as funções no prazo de 365 dias, o que não aconteceu. Não sendo membro desta Assembleia, foi substituído, e bem, pelo nº2 do BE a 18 de junho de 2015, e não pelo nº3, conforme sugeriu na sua comunicação. Agora que o nº2 renunciou, deverá ser substituído pelo seguinte, Isabel Pires, a terceira do Bloco de Esquerda. E, no seguimento da decisão da Assembleia anterior que remetia a resolução para a presente



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

Assembleia, havendo propostas com fundamentos diferentes mas com o mesmo objetivo - Luís Moreira não poderá voltar a ser membro desta Assembleia, dever-se-á proceder a votação.-----

**Filipe Ramos (PS)** disse não haver necessidade de votação, tal como referiu na sessão anterior, uma vez que o processo é automático quando há renúncia, passa de imediato para o nº 2. Visto que este também renunciou, caberia ao nº 3, presente no público.-----

**Virgínia Estorninho (PSD)** concordou com Filipe Ramos.-----

**Manuel Camarinha (PS)** referiu ter sugerido a necessidade de votação porque, na última Assembleia, Luís Moreira tentou defender a posição de que não tinha renunciado ao mandato e, como tínhamos visto, na carta apresentada a 6 de maio de 2015 nunca usou a palavra “renúncia”. Mas se a Assembleia entendesse que não era necessária a votação, considerava que não haveria qualquer problema.-----

**Virgínia Estorninho (PSD)** leu em voz alta o final da carta de Luís Moreira e concluiu que, de facto, havia renúncia, pelo que não ele teria o direito de estar ali.-----

A **Sra. Presidente da Mesa** informou que, estando todos de acordo, passariam à questão seguinte: a nº3 do Bloco de Esquerda, Isabel Pires, tinha sido convocada para a Assembleia de Freguesia de 22 de setembro e, não tendo comparecido, justificou a falta no passado dia 17 de novembro por motivo de doença. De acordo com o artigo 50º do Regimento, a falta de eleito ao ato de instalação ou a falta de substituto ao ato de assunção de funções, não justificada num prazo de 30 dias ou injustificada, equivale a renúncia de pleno direito, mas cabe à Assembleia a apreciação e decisão pela justificação referida e devem ter lugar na primeira reunião que se seguir à apresentação tempestiva da mesma, pelo que solicitou aos membros que se pronunciassem sobre o assunto.-----

**Virgínia Estorninho (PSD)** referiu que, e na sua opinião, a integração da Sra. D. Isabel Pires na Assembleia deveria ser aceite.-----

**Filipe Ramos (PS)** comentou que em relação ao nº 3 do Bloco de Esquerda deveria ter havido uma tomada de posse na última Assembleia e não existiu. Foi efetuada uma diligência (pela Presidente da Assembleia) alertando para a necessidade de justificação da falta e dentro do prazo. Pelo que a Sra. Presidente da Mesa acabou de informar, chegou depois dos 30 dias da data da reunião, exigência do Regimento. Não tendo havido tomada de posse do nº 3, dever-se-ia passar automaticamente para o nº 4.-----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

**Virgínia Estorninho (PSD)** referiu que uma vez que não houve tomada de posse do Bloco de Esquerda quando deveria ter havido, propôs que fosse feito naquele momento, sendo indiferente que fosse um ou outro, o Bloco tinha de estar representado.-----

**Betsabé Viegas (PCP)** comentou que estava a deixar-se a legalidade sobrepor-se à justiça, sendo justo que os eleitores do Bloco de Esquerda tenham representante e estava ali alguém disposto a ser o seu representante, não se iria sobrepor a legalidade que não levava a lado nenhum. Não iria permitir que o Bloco ficasse mais um dia sem representante.-----

**Filipe Ramos (PS)** discordou do que disse o membro do PCP, tinha de cumprir-se com a Lei que regia todos e, ou estavam reunidos os pressupostos para estar ali um representante do Bloco de Esquerda, ou não seria de aceitar uma pessoa acessoriamente apenas pelo facto de o Bloco de Esquerda dever ter um representante. Recordou que na anterior reunião da Assembleia, o Luís Moreira esteve presente e foi esse o mesmo argumento utilizado.-----

**Betsabé Viegas (PCP)** comentou que nunca iria permitir que uma Lei injusta fosse aplicada.-

**Manuel Camarinha (PS)** disse que a Isabel Pires deveria ter justificado a falta no período de 30 dias. Porém, e tendo em conta o que se passou na sessão anterior, não tomou posse nem poderia ter tomado. De acordo com o que a Sra. Presidente da Mesa referiu, seria na presente Assembleia que essa decisão deveria ser tomada. Mesmo sendo fora de prazo, estavam reunidas as condições para que tomasse posse naquele momento.-----

A **Sra. Presidente da Mesa** propôs interromper a reunião durante cinco minutos para se analisar e deliberar sobre a questão.-----

Continuando com a reunião, a **Sra. Presidente da Mesa**, informou que, e no que concerne ao Luís Moreira (BE), no seguimento do pedido de renúncia, ou mesmo que fosse considerada suspensão tinham passado mais de 365 dias, o mesmo tinha perdido o mandato. Perguntou se alguém da Assembleia se opunha, não havendo oposição, prosseguiu informando que Isabel Pires do BE se encontrava presente e, uma vez que ainda não tinha tomado posse, poderia fazê-lo naquele momento.-----

Após a tomada de posse do nº 3 do Bloco de Esquerda, Isabel Cristina Rua Pires, seguiu-se uma salva de palmas de boas vindas.-----

-----  
Antes de entrar na ordem de trabalhos, **Virgínia Estorninho (PSD)** apresentou três Votos de Pesar, os quais leu em voz alta (em anexo, 3 documentos), propondo à Assembleia a sua





## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

aprovação e a manifestação das sentidas condolências às Famílias transmitindo o teor destes Votos, bem, como, guardar um minuto de silêncio em sua memória.-----

O primeiro **Voto de Pesar** pelo falecimento do **Professor Doutor José Martins dos Santos**, no passado dia 11 de Dezembro de 2016. Colaborador permanente e importante ao longo de três décadas, como médico no Posto Clínico da Junta de Freguesia do Areeiro (e, anteriormente, S. João de Deus), o seu desempenho foi sempre apreciado pelos seus doentes, tendo sido Diretor Clínico do mesmo posto nos últimos 2 anos.-----

O segundo **Voto de Pesar** pelo falecimento do **Professor Alfredo Bruto da Costa**, no passado dia 11 de Novembro de 2016, aos 78 anos de idade. Foi Conselheiro de Estado, Ministro dos Assuntos Sociais no governo de Maria de Lurdes Pintassilgo, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Presidente do Conselho Económico e Social. Engenheiro Professor Universitário e Investigador no domínio da pobreza, cidadão que fez do combate às causas da pobreza o seu empenho fundamental.-----

O terceiro **Voto de Pesar** pelo falecimento de **Maria Isabel Barreno**, no passado 3 de novembro de 2016, aos 77 anos. Licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa, trabalhou no Instituto Nacional de Investigação Industrial, foi jornalista e conselheira na área cultural da embaixada portuguesa em Paris. Escritora, da vasta obra premiada constam trabalhos de investigação sociológica e estudos sobre a discriminação das mulheres. Figura incontornável da história feminista portuguesa, dedicada à defesa dos Direitos das Mulheres.-----

**Os três Votos de Pesar foram votados separadamente e aprovados por unanimidade.--  
Cumriu-se um minuto de silêncio.**-----

-----  
Entrou-se no **Ponto Nº 1, Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro.**-----

**Manuel Camarinha (PS)** felicitou o Executivo por se ter associado às iniciativas de Oferta Complementar “Descobrir a Ciência”, do 1º ao 4º ano da EB1 S. João de Deus, “Fábrica de Histórias”, do 5º ao 7º ano da EB2/3 Filipa de Lencastre, e “Feira de Ciências”, para os alunos do 8º ao 12º ano da EB2/3 Filipa de Lencastre (pág. 14). Na parte da saúde, também felicita a contratação de mais um médico de Medicina Dentária (pág. 19), passando de 3 para 4. Na última página, presume que os dados referentes aos meses de abril, maio e junho sejam



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

setembro, outubro e novembro e, na página 19, faz-se referência à iniciativa da “Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal” a realizar no próximo dia 26 de novembro, quando o relatório tem data de 7 de dezembro.-----

**António Aldim (CDS)** referiu-se ao Bairro do Arco do Cego: a intervenção que está a terminar veio corrigir situações graves causada pela intervenção ocorrida há uns anos atrás, mas estão a criar-se outras, como a questão dos cruzamentos e lembrar que há outros veículos pesados para além dos veículos de emergência, de mudanças e fornecimentos, nomeadamente, para o hotel, as ruas têm desenhos no chão para serem pisados mas é um pandemónio para chegarem e saírem de lá, os lugares de estacionamento são muitos mas os projetistas esqueceram-se que os veículos utilitários dos nossos dias têm uma volumetria maior e os espaços são pequenos. Felicitou o resultado da reunião com o Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas sobre o acordo para a limpeza partilhada da Rua Dona Filipa de Vilhena, ele próprio já tinha falado sobre o assunto e alertado que, sem um acordo, os detritos eram lançados para a outra freguesia, quer de um lado, quer do outro. Sobre as calçadas, perguntou se o Sr. Presidente da Junta teve conhecimento do rebentamento de uma conduta no cruzamento com a Duque d’Ávila, a EPAL acabou por intervir, mas todo o passeio, que é grande, ficou bastante subido, fazendo com que as pedras se soltassem. Referiu-se à vegetação da Escola José de Almeida que cresceu para a beira do passeio, fazendo os peões circularem pela borda do mesmo. Terminou, corrigindo o nome para Rua Dona Filipa de Vilhena, em lugar de Rua Filipa de Vilhena (lavagem das ruas), erro repetido em várias sessões da Assembleia.-----

**Filipe Ramos (PS)** referiu-se à “manutenção e requalificação das calçadas” (pág. 4) e alertou para um problema, que considerou ser grave, referente às cabines telefónicas da Portugal Telecom que foram removidas na Avenida Almirante Reis em frente à Praça João do Rio, na Avenida de Roma em frente aos CTT e na Praça de Londres (junto à Pastelaria Mexicana), estando esta a ser removida na atualidade; o que esta empresa tem feito, visto não ter calceteiros, é contratar outra empresa para retirarem as pedras e colocá-las novamente, ficando o trabalho imperfeito, como é o exemplo da Avenida Almirante Reis junto à Praça João do Rio, tem um alto que parece uma lombá, na Praça de Londres está em terra, retiraram as pedras para desnivelar o ramal para os cabos de eletricidade e, na Avenida de Roma, existe também um alto; pergunta se a Junta já fez alguma diligência, visto que é sua



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

obrigação, no sentido de contactar a Portugal Telecom e a empreiteira CME para que, no âmbito de danos de concessionária, procedam ao recalçamento dos locais. Sobre a deservagem em certos arruamentos (pág. 5), anteriormente defendeu que fosse feita sem produtos químicos para proteção do meio ambiente, só que o método agora utilizado faz com que as ervas cresçam mais depressa do que se fosse feita com químicos; perguntou se está prevista a utilização de herbicidas que não contenham o glifosato e que possam ser aplicados. Sobre a aplicação “Areeiro Mais” (pág. 17), perguntou se já foi lançada ao público em geral. Em relação aos Recursos Humanos (pág. 18), felicitou os procedimentos concursais para admissão de pessoal nos quadros, reduzindo os vínculos precários, prática sempre defendida pelo partido socialista.-----

**Virgínia Estorninho (PSD)** felicitou todas as atividades da Junta, mostra estar ao serviço das pessoas, havendo uma que a tocou especialmente, o “Olá, Bom Dia”: numa freguesia em que cada vez há mais idosos a viverem sozinhos e, por vezes, abandonados pelos familiares, receber um telefonema diário a perguntar como estão e se precisam de alguma coisa, é extraordinário, tendo a Junta conhecimento de todos os idosos nessa situação.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, respondendo a António Aldim, informou que os veículos de bombeiros passavam bem nos cruzamentos do Bairro do Arco do Cego. Reduziram-se 10 a 12 lugares para que o grau de curvatura dos cruzamentos permitisse a passagem de veículos grandes, como veículos de cargas e descargas. Estes têm dois a três espaços reservados em frente à porta técnica do hotel. A largura dos estacionamento é a regulamentar; o que deve fazer uma certa confusão às pessoas é uma viatura com menos sensibilidade, um *jeep* por exemplo, pisar os passeios que têm cerca de 2 cm de altura. Quanto à lavagem de ruas, houve um acordo desta Junta com a das Avenidas Novas, lavamos a meia parte deles e vice-versa, alternadamente, tendo havido um ganho porque os moradores dizem estar melhor. Quanto ao passeio que sofreu o rebentamento de conduta, referiu que quando acontecem estas situações, a EPAL, e a explicação serve também para a Portugal Telecom, junta vários trabalhos para justificar a empreitada e, só depois, é que vão tapar os buracos. Quando os trabalhos ficam mal efetuados, a Junta tem o cuidado de reclamar. Às vezes o tempo de espera é tão longo que acaba por ser a Junta a fazer as reparações dos passeios. Em relação à vegetação da Escola José de Almeida, informou tomar nota do assunto e passar no local no dia seguinte.-----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

Respondendo a Filipe Ramos, o Sr. Presidente da Junta disse ser verdade que as cabines telefónicas foram removidas, e que de facto é a CME que faz os cortes elétricos, mas, por sua vez, esta dá a empreitada a outra empresa que faz o recalçamento dos passeios, não sabendo qual é esta última. A Junta reclama à PT que contacta a CME e esta a outra; conclusão, o tempo vai passando e acaba por ser a Junta a reparar a calçada. Quanto à deservagem, utilizam meios mecânicos, já utilizaram vinagre com álcool, nada comparado aos glifosatos, o clima tem propiciado o crescimento inopinado e o sal também não serviu. Quanto ao “Areeiro Mais”, está em fase de experimentação e irá estar nos telemóveis, há quem já a tenha no seu telemóvel, em breve haverá uma apresentação pública desta aplicação. Quanto ao programa “Olá, Bom Dia”, foi criado no tempo do Alto do Pina, deu bons resultados a quem aderiu, só adere quem estiver interessado, faz a inscrição e a Junta fica com um número de telefone alternativo, qualquer pessoa que não responda ao segundo dia, aciona-se o número alternativo, felizmente só têm tido boas notícias.-----

**Betsabé Viegas (PCP)** perguntou se não estava previsto fazer algo pelo ressalto no passeio ao fundo da Rua Abade Faria junto à Alameda D. Afonso Henriques, porque tem causado bastantes problemas.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que aquela situação foi alvo de dois pedidos da Junta à Câmara: um, em relação ao saneamento das águas, faltavam dois sumidouros que foram colocados; o outro, o ressalto do passeio, a Câmara explicou a razão de ser, com a qual ele próprio também concorda, tecnicamente é um passeio, a velocidade dos automóveis tem de ser mínima, se fosse rebaixado corria-se o risco dos peões serem atropelados no próprio passeio.-----

**Vítor Tavares (PS)** manifestou o seu acordo com a altura do passeio para impedir que os carros circulem depressa mas, aquele local, tem também o inconveniente de ficar tudo alagado com água suja quando os carros da Higiene Urbana passam a lavar as ruas.-----

**Betsabé Viegas (PCP)** referiu que houve problemas e não foi por excesso de velocidade, moradores disseram-lhe que uma carrinha ficou suspensa pelo cárter girando para a direita e derrubando os pilaretes.-----

Passou-se ao **Ponto n.º 2 – Discussão e votação da 2ª. Revisão orçamental de 2016.**-----

A **Sra. Presidente da Mesa** questionou se o Executivo queria falar sobre este ponto.-----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

**Betsabé Viegas (PCP)** perguntou como era atribuído o abono para falhas. -----

O **Sr. Tesoureiro** respondeu que o encontro de contas é feito diariamente na Sede e semanalmente na Delegação. Se houver diferença de valores, esse valor é repostado pelo tesoureiro, no caso da Delegação, e pela funcionária da tesouraria que está na Sede, sendo esta a responsável pelas contas do Posto Clínico da Avenida Óscar Monteiro Torres e do balcão de atendimento. São estas duas pessoas que recebem o abono, mensalmente.-----

O **Sr. Tesoureiro** informou que, na sequência da última Assembleia, ratificou-se um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, tendo esta atribuído 294.877,00€ (60% do valor protocolado) em outubro de 2016 para umas obras a realizar até final do 1.º trimestre de 2017, altura em que se receberia o restante (40%). Esta 2ª Revisão Orçamental, acréscimo de Receitas, deve-se ao facto de a Junta ter recebido aquele valor tão elevado. -----

**O Ponto nº 2 foi colocado à votação e foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção** (Isabel Pires do BE). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

-----  
Continuou-se a sessão com o **Ponto n.º 3 – Discussão e votação do Mapa de Pessoal**.-----

**Manuel Camarinha (PS)** felicitou o Executivo pelo facto de ter feito uma tentativa de acabar com contratos precários, os chamados falsos recibos verdes, tendo a concordância da bancada do PS nesta proposta de alteração do Mapa de Pessoal, pois faz todo o sentido que estas pessoas pertençam ao quadro da Junta e não estejam permanentemente em risco de terminarem o seu contrato.-----

**Colocou-se o Ponto n.º 3 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.** A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

-----  
Entrou-se no **Ponto n.º 4 – Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento 2017**.

**Manuel Camarinha (PS)** felicitou a elaboração do documento, elaborado de uma forma bastante diferente dos anteriores. Congratulou o Executivo por iniciativas, como o “Areeiro Por Ti” e o Centro de Desenvolvimento Comunitário, assim como as três Ofertas Complementares nas escolas, que já referiu no ponto da apreciação da informação escrita. Quanto à Formação, tratando-se de uma questão de escolhas, considerava muito importantes e necessárias as áreas de Falhas e Atendimento ao Público e de Gestão Eficaz das Queixas e Reclamações mas, nesta fase e atendendo ao Quadro de Pessoal,



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

provavelmente não se justificava o custo significativo nos cursos de Liderança e *Coaching*. Também solicitou o desenvolvimento de duas questões: a primeira, relativa à concessão à EMEL da zona entre o Areeiro e Olaias (pág. 4); a segunda, se no Largo do Casal Vistoso já estava acordado que aquela zona passava a ser tarifada (pág. 2).-----

O **Sr. Presidente da Junta** explicou que o Largo do Casal Vistoso vai ter uma profunda remodelação, integrado no Programa “Uma Praça em cada Bairro” da Câmara e atribuído à Junta para execução. O largo e toda a zona norte da Av. Afonso Costa até às Olaias, passando pelas ruas Sarmiento de Beires e João da Silva e Av. Arantes e Oliveira, vão ser objeto de concessão pela Câmara à EMEL, zonas que presentemente têm o estacionamento caótico. O Executivo está a pressionar a Câmara e a EMEL para que cumpram com o acordo de ficar concluído até ao final do próximo semestre, sendo fundamental para a qualidade de vida dos moradores que não têm onde estacionar.-----

**Betsabé Viegas (PCP)** pediu explicações sobre o valor de 10 euros de abono para falhas, considerando curtíssimo (pág. 6).-----

O **Sr. Tesoureiro** esclareceu que o valor do abono para falhas é de 2.100 euros (pág. 51, Administração Autárquica), destinados ao tesoureiro e à funcionária da Sede, como referiu anteriormente. Na parte da saúde, foi aberto um campo no orçamento com 10 euros para falhas, mas nenhuma funcionária da saúde recebe abono, as contas fazem-se diariamente e o dinheiro é depositado nesse mesmo dia, se houver alguma falha quem repõe o dinheiro são o tesoureiro ou a referida funcionária, saindo dos 2.100 euros.-----

**O Ponto nº 4 foi colocado à votação e foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção** (Isabel Pires do BE). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

-----  
Deu-se por encerrada a sessão, ficando a próxima agendada para o dia 27 de Abril de 2017 em local a definir.-----